



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

**OBJETO: CONCLUSÃO DA
CRECHE PRÓ INFÂNCIA TIPO B.**

MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRAS

INFORMAÇÕES GERAIS

Razão Social: PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACANJUBA

CNPJ: 01.179.647/0001-95

Telefone: (64) 3405-4045

Endereço: PRACA WILSON ELOY PIMENTA, R. PIRACANJUBA, Nº 100.

Proprietário ou Responsável Técnico: Pedro Henrique Gomes dos Santos

Objetivo Social: Conclusão de unidade.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA OBRA

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade, descrever e detalhar todas as etapas da **Conclusão da Creche Pró Infância TIPO B**, no município de Piracanjuba - Goiás, conforme projeto arquitetônico.



1. Introdução

O presente projeto destina-se à orientação para Conclusão da Creche Pró Infância TIPO B de Piracanjuba-GO. Os projetos executivos irão descrever os passos para execução da estrutura como um todo. Qualquer outra demanda será estabelecida em projeto e neste memorial.

O presente projeto por se tratar de um empreendimento administrado pelo próprio município que é responsável e mediador. Todo resíduo de descarte da obra (entulho) será descartado em terreno (Bota-fora) propriamente estabelecido pelo município.

Além disso, o documento visa garantir o uso de materiais e técnicas apropriadas, objetivando que o resultado tenha durabilidade e a qualidade aceitáveis.

2. Objetivos

O memorial descritivo, como parte integrante do projeto executivo, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define integralmente o projeto executivo e suas particularidades.

Constam do presente memorial a descrição dos elementos constituintes do projeto, com suas respectivas sequências executivas e especificações. Constam também no Memorial as citações de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

3. Orientações gerais

3.1 Disposições preliminares

O presente Memorial Descritivo constitui elemento fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas para a execução dos serviços de Conclusão da Creche Pró Infância TIPO B de Piracanjuba-GO.

Para efeito das presentes Especificações, o termo Contratada define o proponente vencedor do certame licitatório, a quem será adjudicado o objeto da Licitação, o termo Fiscalização define a equipe que representará o Departamento de Fiscalização e Obras do Município de Piracanjuba-GO perante a Contratada e a quem este último dever-se-á reportar, e o termo Contratante define a Prefeitura Municipal de Piracanjuba. Será sempre suposto que esta especificação é de inteiro conhecimento da empresa vencedora da licitação.

Na execução de todos os projetos e serviços a Contratada deverá seguir as Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e as normas citadas no decorrer destas Especificações.

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes no projeto, conforme plantas, e o constituem, além das prescrições contidas neste memorial, e demais documentos integrantes do contrato.

3.2 Discrepâncias, prioridades e interpretações

Em caso de dúvidas quanto à interpretação do Memorial descritivo, Projetos, Detalhes e/ou das instruções de concorrência, deverão ser consultados os Profissionais Responsáveis ou a Contratante, nesta ordem.



Todos os detalhes constantes dos desenhos e não mencionados neste Memorial descritivo, assim como os detalhes aqui mencionados e não constantes dos desenhos, serão interpretados como fazendo parte integrante do projeto.

Nenhuma alteração nos desenhos fornecidos, bem como nessas especificações pode ser feita sem consulta prévia e autorização por escrito dos autores do projeto e aprovação da Contratante. A Fiscalização poderá impugnar qualquer trabalho feito em desacordo com os desenhos e especificações.

A Contratada se obriga a tomar conhecimento e consultar todos os projetos antes e durante a execução de quaisquer serviços.

3.3 Orientação geral e fiscalização

As relações mútuas, entre o município e Contratada, fornecedores e empreiteiros serão mantidas por intermédio da Fiscalização.

A construtora se obriga a facilitar meticulosa fiscalização dos materiais e execução das obras e serviços contratados, facultando à Fiscalização, o acesso a todas as partes das obras contratadas.

Obriga-se do mesmo modo, a facilitar a fiscalização em oficinas, depósitos ou dependências, onde se encontrem materiais destinados à construção, serviços e obras em reparo.

3.4 Materiais básicos

Todos os materiais empregados serão de primeira qualidade e todos os serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Técnicas Brasileiras.

Caberá à Fiscalização da Prefeitura Municipal de Piracanjuba a responsabilidade de analisar a qualidade dos materiais, decidindo sobre a necessidade de se efetuar ensaios laboratoriais especializados, que correrão por conta da empreiteira.

Deverão ser entregues amostras de cores e materiais de acabamento para verificação e aprovação da fiscalização da Prefeitura Municipal de Piracanjuba.

4. Revestimento de parede

4.1 Reboco

Consiste na aplicação de um revestimento técnico em superfícies de alvenaria, com o objetivo de nivelar e proteger as paredes, proporcionando resistência mecânica e preparando a base para os revestimentos finais.

A execução do serviço inicia-se com a preparação da superfície a ser rebocada, que deve estar limpa, livre de poeira, sujeira, restos de argamassa ou partes soltas, de forma a garantir boa aderência. Em seguida, é preparada a argamassa, utilizando-se a dosagem de 1 parte de cal hidratada (CALH) para 4 partes de areia média lavada (ARFC), com adição de 100 kg de cimento Portland CP11-32 por metro cúbico de argamassa. Essa composição confere à mistura boa trabalhabilidade, plasticidade e resistência mecânica adequada para rebocos internos ou externos.

A mistura deve ser homogênea, feita em betoneira ou manualmente em local apropriado. Após o preparo, o reboco é aplicado diretamente sobre a alvenaria, utilizando-se desempenadeiras e espátulas, buscando-se preencher todas as imperfeições da superfície e alcançar um acabamento uniforme. O adensamento durante a aplicação é fundamental para garantir a aderência da argamassa à parede.

A aplicação pode ser feita em uma ou mais camadas, conforme a espessura necessária, cuidando-se para que juntas, quinas e encontros com esquadrias recebam acabamento adequado.



Finalizada a aplicação, realiza-se a cura úmida, que consiste em manter o reboco levemente umedecido por alguns dias, a fim de evitar o ressecamento rápido, prevenir trincas e garantir a adequada resistência do revestimento.

Será aplicado reboco em toda a face externa do muro da edificação, incluindo a mureta de apoio do gradil na entrada principal.

4.2 Emboço

Aplicação de uma camada de argamassa sobre superfícies de alvenaria, com o objetivo de regularizar e nivelar a parede, proporcionando uma base uniforme e adequada para o acabamento.

A execução do serviço começa com a preparação da superfície a ser emboçada. A alvenaria precisa estar limpa e livre de resíduos soltos, poeira ou substâncias que possam prejudicar a aderência da argamassa. Caso necessário, pode-se umedecer a superfície para melhorar a aderência da mistura. Em seguida, prepara-se a argamassa de emboço, composta pela mistura de cimento Portland CP11-32 e areia média na proporção de 1 parte de cimento para 4 partes de areia média.

A argamassa é preparada de forma homogênea, misturando-se o cimento e a areia com água na quantidade necessária até obter uma consistência plástica, que permite fácil aplicação e manuseio. Após a mistura, a argamassa é aplicada na parede com o auxílio de desempenadeiras, espátulas e régua, de forma a preencher as imperfeições da alvenaria e formar uma camada nivelada e uniforme.

Durante a execução do emboço, a camada de argamassa é aplicada em etapas, começando pela base da parede e subindo em direção ao topo. A argamassa deve ser bem compactada e alisada, garantindo uma superfície uniforme e sem bolhas de ar. Além disso, deve-se tomar cuidado com as juntas, cantos e quinas para que fiquem corretamente acabados e sem falhas.

Após a aplicação do emboço, é importante realizar a cura da camada, mantendo a superfície levemente umedecida por um período de 2 a 7 dias, dependendo das condições climáticas, para evitar que o material sofra retração e fissuras.

O serviço de emboço proporciona uma base ideal para a aplicação de acabamentos, oferecendo uma superfície regular e durável, além de melhorar o isolamento térmico e acústico da edificação.

Será aplicado emboço em todos os locais da manutenção do sistema hidráulico que receberam rasgo, visando adequação da superfície para recebimento de revestimento cerâmico.

4.3 Revestimento com cerâmica

A execução do serviço inicia-se com a preparação da superfície a ser revestida. A parede deve estar limpa, nivelada, seca e livre de qualquer resíduo que possa prejudicar a aderência das peças cerâmicas. Caso a superfície possua imperfeições, pode ser necessário realizar um emboço ou regularização para garantir que o revestimento seja aplicado de forma uniforme e estável.

Após a preparação da superfície, prepara-se a argamassa de cimento colante AC11, que é a mistura responsável por fixar as peças cerâmicas na parede. Para o preparo da argamassa, mistura-se o cimento Portland CP11-32 com areia média, além de água na quantidade necessária, até obter uma pasta homogênea, com boa consistência para aplicação. A argamassa deve ser aplicada com uma desempenadeira dentada, criando ranhuras que aumentam a aderência e facilitam a fixação das peças cerâmicas.

As peças cerâmicas, com dimensão aproximada de 30x40 cm, são então dispostas sobre a superfície de acordo com o padrão estético desejado, respeitando as juntas entre elas. Cada peça



cerâmica é pressionada contra a parede para garantir a aderência completa e evitar o aparecimento de bolhas de ar.

Após a aplicação das peças, é necessário aguardar o tempo de cura da argamassa colante para que as cerâmicas fiquem bem fixadas. Uma vez que a colagem esteja concluída e as cerâmicas estiverem firmes, realiza-se o rejuntamento. O rejuntamento é feito com argamassa de rejuntamento, que é aplicada entre as juntas das peças cerâmicas para garantir a vedação, acabamento e proteção contra infiltrações. O rejunte é cuidadosamente aplicado utilizando-se uma espátula ou desempenadeira de borracha, pressionando o material para preencher todas as juntas e eliminando qualquer excesso de rejunte.

Após o rejuntamento, é necessário aguardar o tempo adequado de secagem, que geralmente é de 24 horas, e em seguida, realizar a limpeza da superfície, retirando os resíduos de rejunte que possam ter ficado sobre as cerâmicas.

Será aplicado revestimento cerâmico em todos os locais da manutenção do sistema hidráulico que receberam rasgo.

5. Pisos

5.1 Concreto Desempenado

O serviço inicia com a preparação do subleito, que deve ser nivelado e compactado adequadamente para garantir estabilidade e evitar assentamento posterior. A seguir, é feita a preparação da forma para delimitar a área do piso, garantindo as dimensões e alinhamento conforme o projeto. A mistura do concreto é preparada no traço 1:2,5:3,5, utilizando cimento, areia média e brita de tamanho adequado para a aplicação, com a quantidade de água ajustada para obter uma consistência ideal para o desempenho da mistura. O concreto é lançado na forma e, após o lançamento, é imediatamente desempenado utilizando desempenadeira para garantir a superfície plana e nivelada, eliminando imperfeições e deixando a superfície regularizada. Após o nivelamento, o concreto é alisado e a cura é realizada adequadamente, com o umedecimento da superfície, para evitar o ressecamento rápido e garantir a resistência desejada. O processo de cura deve ser mantido por um período mínimo de 7 dias, conforme especificações para garantir a durabilidade do piso.

5.2 Piso tátil

O serviço inicia com a verificação da superfície de concreto, que deve estar limpa, seca e isenta de poeira, sujeira ou resíduos que possam prejudicar a aderência do piso tátil. Caso necessário, realiza-se o nivelamento da superfície do concreto para corrigir eventuais desníveis ou imperfeições, garantindo uma base uniforme e sem falhas. Em seguida, pode ser aplicada uma camada de primer ou adesivo específico, conforme a recomendação do fabricante do piso tátil, para melhorar a fixação do material. Após a preparação da superfície, procede-se à instalação do piso tátil sobre o concreto, alinhando corretamente os módulos do piso de acordo com as normas técnicas e de acessibilidade. A instalação deve ser feita de maneira que o piso fique firmemente aderido à base de concreto, sem falhas nas juntas, garantindo um acabamento uniforme e funcional. Após a instalação, deve-se aguardar o tempo recomendado pelo fabricante do adesivo ou primer, garantindo que o piso esteja bem fixado antes de permitir o tráfego sobre ele.

6. Pintura

Especificações:

- A pintura deverá ser feita rigorosamente de acordo com as especificações técnicas de



preparação, limpeza e aplicação indicadas pelo fabricante.

- Todo o material a ser utilizado: tintas, massas, seladores, etc. serão de 1ª linha, da marca: CORAL, LEINERTEX, RENNER, SHERWIN WILLIAMS E SUVINIL.
- Não será permitida a coloração da tinta pelo uso de pigmento em bisnaga.
- Será exigido o perfeito cobrimento da pintura, sendo que o número de demãos aplicadas de massa ou tinta definidas no orçamento se referem a 1ª linha de uma das marcas especificadas.
- As tintas só poderão ser diluídas conforme indicação do fabricante expressa na embalagem do produto.

6.1 Pintura Esmalte Sintético

O serviço consiste na pintura de gradil metálico utilizando tinta esmalte sintético, precedida da aplicação de fundo anticorrosivo, com o objetivo de proteger o metal contra oxidação e proporcionar um acabamento estético durável e uniforme.

A execução inicia-se com a preparação da superfície, que inclui a remoção de sujeiras, ferrugem, graxa, tinta descascada ou quaisquer impurezas que possam prejudicar a aderência da tinta. Essa limpeza pode ser feita manualmente com escova de aço ou lixamento, conforme o estado da peça.

Em seguida, aplica-se uma demão de fundo anticorrosivo, do tipo zarcão ou primer específico para metais ferrosos, que atua como barreira contra agentes oxidantes. Após a secagem completa do fundo, são aplicadas duas a três demãos de tinta esmalte sintético, com intervalo e espessura conforme as recomendações do fabricante. A tinta pode ser aplicada com trincha, rolo de espuma ou pistola, garantindo cobertura uniforme em toda a superfície do gradil.

O serviço é finalizado com a inspeção do acabamento e correção de eventuais falhas.

Aplicação no gradil da entrada principal da edificação.

6.2 Pintura texturizada

A execução do serviço inicia-se com a preparação da superfície a ser pintada. A parede deve estar limpa, livre de poeira, sujeira e resíduos de materiais anteriores. Caso necessário, faz-se o lixamento da superfície com lixa para parede nº 100 para garantir uma aderência adequada da pintura, eliminando imperfeições e proporcionando uma base lisa e uniforme. Após o lixamento, a parede deve ser bem limpa, retirando todo o pó gerado, para que a tinta tenha boa aderência.

Após a preparação da superfície, aplica-se o selador acrílico, que tem a função de selar a parede, protegendo-a contra a umidade e ajudando a tinta a aderir melhor à superfície. O selador acrílico é aplicado de forma uniforme, com o uso de rolo ou pincel, cobrindo toda a área a ser pintada. O tempo de secagem do selador deve ser respeitado antes de prosseguir com a aplicação da tinta texturizada.

Após a secagem do selador, é aplicada a tinta texturizada, que é responsável por dar o efeito decorativo à superfície. A tinta texturizada é preparada conforme as especificações do fabricante e aplicada com o uso de rolos, pincéis ou espátulas, dependendo do tipo de efeito desejado. O processo de aplicação é feito de forma cuidadosa para garantir que o acabamento seja uniforme e sem falhas.

Após a aplicação da tinta texturizada, é importante aguardar o tempo de secagem recomendado pelo fabricante antes de realizar qualquer toque ou acabamento final. O tempo de cura da pintura também deve ser respeitado, garantindo a resistência e a durabilidade do acabamento. Caso necessário, uma segunda demão de tinta pode ser aplicada para reforçar a cobertura e o efeito visual.



Será aplicada pintura texturizada em toda a face externa do muro da edificação, incluindo a mureta de apoio do gradil na entrada principal.

6.3 Pintura Epóxi

Pintura com tinta epóxi mastic dupla função aplicada em pilares de concreto situados em ambiente externo, com aplicação de 1 (uma) demão, garantindo espessura seca final de 120 microns. O serviço compreende a preparação da superfície de concreto por meio de escarificação manual leve ou lixamento abrasivo, seguida de limpeza mecânica ou manual para remoção completa de pó, partículas soltas, nata de cimento, óleo, graxa e qualquer contaminante que prejudique a aderência do revestimento. A superfície deve estar seca e isenta de umidade antes da aplicação. A tinta epóxi mastic será aplicada com trincha, rolo de lã de pelo curto ou equipamento airless, conforme as orientações técnicas do fabricante, garantindo a uniformidade da película. Durante a execução, será realizado o controle da espessura da camada por meio de medição com espessímetro magnético em pontos aleatórios da superfície, assegurando o atendimento à especificação de 120 microns de espessura seca.

Será aplicada nos pilares de concreto do pátio coberto (área externa).

6.4 Pintura de piso

Pintura de calçadas de concreto com tinta látex acrílica, executada em 2 (duas) demãos, sendo a primeira demão aplicada após a preparação da superfície com uma camada de selador acrílico. A preparação da superfície inclui a limpeza completa da calçada, removendo toda poeira, sujeira, resíduos soltos, eflorescências e materiais que possam comprometer a aderência da tinta. Em seguida, aplica-se uma demão de selador acrílico, com trincha, rolo ou equipamento de pulverização, de maneira uniforme, para promover a uniformização da absorção da superfície. Após a secagem do selador, aplica-se a primeira demão de tinta látex acrílica, com rolo ou trincha, garantindo que a aplicação seja uniforme, cobrindo toda a área sem falhas ou escorrimientos. A segunda demão de tinta é aplicada após o intervalo de secagem recomendado pelo fabricante, buscando atingir uma cobertura perfeita e durável. A aplicação deve assegurar uma camada uniforme, com acabamento liso e sem imperfeições visíveis.

Será aplicada na calçada do passeio público e no piso do pátio coberto.

7. Instalações Elétricas (Conclusão)

A execução compreenderá a continuidade e finalização da instalação elétrica da Creche utilizando os materiais previstos, incluindo cabos, tomadas, interruptores, disjuntores e patch cords. O serviço iniciará com a verificação e limpeza das caixas de passagem e quadros de distribuição, removendo eventuais resíduos ou obstruções. Em seguida, será realizada a passagem e conexão dos cabos nos eletrodutos, respeitando as cores padronizadas para identificação dos condutores: azul claro para neutro, verde ou verde e amarelo para terra, e preto ou vermelho para fase.

As conexões serão efetuadas nos quadros de distribuição e nos pontos de utilização, como tomadas e interruptores, conforme o projeto executivo. Os disjuntores serão instalados e devidamente identificados, assegurando a proteção dos circuitos. Os patchs cords serão utilizados para interligar os dispositivos de rede, garantindo a funcionalidade do sistema de comunicação. Durante a execução, serão observadas as normas técnicas pertinentes, como a ABNT NBR 5410, para garantir a segurança e a conformidade da instalação elétrica.



Após a conclusão, serão realizados testes de funcionamento e verificação da continuidade dos circuitos, assegurando que todos os dispositivos estejam operando corretamente.

8. Instalações Hidráulicas

Será realizada a abertura de rasgos na alvenaria e no piso, conforme o projeto executivo, para a passagem das tubulações. Os rasgos serão executados com ferramentas adequadas, garantindo dimensões e profundidades conforme especificado, visando a correta instalação das tubulações e evitando danos à estrutura existente.

As tubulações de PVC serão cortadas e soldadas conforme as normas técnicas pertinentes, como a ABNT NBR 5648/2010. Serão posicionadas nos rasgos previamente executados, fixadas adequadamente para evitar movimentações e protegidas contra danos mecânicos. As conexões serão instaladas conforme o projeto, respeitando os ângulos e alinhamentos especificados.

Após a conclusão da instalação, serão realizados testes de estanqueidade e pressão nas tubulações, conforme especificado na NBR 5626/2020, para verificar a ausência de vazamentos e garantir o bom funcionamento do sistema. Serão corrigidas eventuais falhas identificadas durante os testes.

Após a instalação das tubulações, os rasgos na alvenaria e no piso serão devidamente reparados com argamassa adequada, restaurando as condições originais das superfícies afetadas. Serão realizados acabamentos finais, como pintura ou revestimento, conforme o especificado no projeto.

9. Considerações finais

A obra obedecerá à boa técnica, atendendo às recomendações da ABNT e das Concessionárias locais. A obra deverá ser entregue completamente limpa. As instalações serão ligadas definitivamente à rede pública existente, sendo entregues devidamente testadas e em perfeito estado de funcionamento.

Piracanjuba -GO, 07 de maio de 2025.

PEDRO HENRIQUE GOMES DOS SANTOS:02893027148
Assinado de forma digital por
PEDRO HENRIQUE GOMES DOS
SANTOS:02893027148
Dados: 2025.05.09 13:55:20 -03'00'

PEDRO HENRIQUE GOMES DOS SANTOS
ENG. CIVIL CREA: 24.805/D-GO